



**FACULDADE DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS
APLICADAS
CURSO DE JORNALISMO**

**CARLOS EDUARDO MIGOTTO
ELISANGELA LUCIA LUCAS**

**FRATERNIDADE: FOTOLIVRO SOBRE AÇÕES DO CENTRO SOCIAL
FRATERNIDADE SÃO DAMIÃO DE PRESIDENTE PRUDENTE (SP)**

Presidente Prudente - SP
2022



**FACULDADE DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS
APLICADAS
CURSO DE JORNALISMO**

**CARLOS EDUARDO MIGOTTO
ELISANGELA LUCIA LUCAS**

**FRATERNIDADE: FOTOLIVRO SOBRE AÇÕES DO CENTRO SOCIAL
FRATERNIDADE SÃO DAMIÃO DE PRESIDENTE PRUDENTE (SP)**

Trabalho de Conclusão de curso, Faculdade de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, Curso de Jornalismo, Universidade do Oeste Paulista, como parte dos requisitos para a sua conclusão.

Orientador:
Prof. Dr. Roberto Aparecido Mancuzo Silva Junior

Presidente Prudente - SP
2022

**CARLOS EDUARDO MIGOTTO
ELISANGELA LUCIA LUCAS**

**FRATERNAL: FOTOLIVRO SOBRE AÇÕES DO CENTRO SOCIAL
FRATERNIDADE SÃO DAMIÃO DE PRESIDENTE PRUDENTE (SP)**

Trabalho de Conclusão de Curso, apresentado à Escola de Comunicação e Estratégias Digitais da Unoeste, Curso de Jornalismo, Universidade do Oeste Paulista, como parte dos requisitos para a sua conclusão.

Presidente Prudente, 18 de novembro de 2022.

BANCA EXAMINADORA

Prof. O Dr. Orientador Roberto Aparecido Mancuzo Silva Junior
Universidade do Oeste Paulista – Unoeste
Presidente Prudente (SP)

Prof. Me. Giselle Tomé Silva
Universidade do Oeste Paulista – Unoeste
Presidente Prudente (SP)

Prof. Dra. Maria Luisa Hoffman
Universidade do Oeste Paulista – Unoeste
Presidente Prudente (SP)

DEDICATÓRIA

Esse trabalho é dedicado a todos familiares e amigos que durante a vida passaram por nossas vidas e deixaram um legado. A minha avó Maria Ivone de Jesus Moretti e Ivanilton Moretti (in memoriam) e aos meus pais por toda educação e confiança. (Carlos Migotto)

Ao meu pai Antônio Lucas Filho (in memoriam), minha mãe Maria José da Silva Lucas e a minha filha Maria Antonieta Bonami Lucas. Tudo que eu fiz foi pensando nela. Sonhos se realizam pelo fato de existir e acreditar que dias melhores virão. (Elisangela Lucas)

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a Deus pela oportunidade da vida, por poder cursar uma graduação de ensino superior, superar todas nossas dificuldades e compreender nossas qualidades em prol do desenvolvimento do Jornalismo e do público.

Desta forma, nosso agradecimento também a todos professores, funcionários e colegas de sala da Universidade do Oeste Paulista (Unoeste), espaço dedicado ao ensino que tanto nos honrou com qualidade e competência.

Por fim, queremos agradecer a Fraternidade São Damião por ter nos aberto as portas e assim termos condição de concretizar este Trabalho de Conclusão de Curso. Que a população sempre compreenda o papel desta instituição e colabore com o que for possível para que os programas e projetos tenham cada vez corpo e vitalidade.

“Nunca jamais desanimeis, embora venham ventos contrários”
(Santa Paulina)

RESUMO

Fraterno: fotolivro sobre ações do Centro Social Fraternidade São Damião de Presidente Prudente (SP)

O Trabalho de Conclusão de Curso “Fraterno: Ações do Centro Social Fraternidade São Damião de Presidente Prudente (SP)” desenvolve uma ação prática de planejamento, produção e edição de imagens fotográficas a respeito das atividades do Centro Social Fraternidade São Damião, mantido e administrado pela Paróquia São Francisco de Assis, pertencente à Diocese de Presidente Prudente (SP). O espaço abriga mais de 20 projetos e serviços sociais que atendem moradores da zona oeste da cidade, com objetivos diversos, de educação a assistencialismo para famílias de baixa renda. Por ser um trabalho social, a documentação em fotolivro digital, denominado “Fraterno”, prevê a colaboração para a fixação da memória coletiva, bem como a legitimação de uma ação no contexto social prudentino. Para tanto, trabalha-se para sua execução com pesquisa documental, observação direta, entrevistas semiabertas e produção fotográfica com fins jornalísticos e documentais.

Palavras-chave: Fraternidade São Damião. Fotografia documental. Fotolivro digital. Paróquia São Francisco de Assis Presidente Prudente.

ABSTRACT

Actions OF THE Fraternidade Social Center São Damião, of Presidente Prudente (Sp), Registered in a digitalphotobook

The Course Completion Work “Actions of the Centro Social Fraternidade São Damião”, from Presidente Prudente (SP), recorded in digital photobooks” presents the intention of documenting in photographic images the dynamics of action of the Catholic community and the services performed at the Centro Social Fraternidade. São Damião, maintained and administered by the São Francisco de Assis Parish, belonging to the Diocese of Presidente Prudente (SP). The space houses more than 20 projects and social services that serve residents of the west side of the city, with different objectives, between education and assistance to low-income families. As it is a work of social relevance, the documentation in photobooks provides collaboration for the establishment of collective memory, as well as the legitimation of a social action so relevant in the prudent social context. To this end, work is carried out with documentary research, direct observation, semi-open interviews and photographic production for journalistic and documentary purposes.

Keywords: Fraternity São Damião. Documentary photography. Digital Photobook. São Francisco de Assis Presidente Prudente Parish.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	9
2	FUNDAMENTAÇÃO METODOLÓGICA	11
2.1	Problematização e Justificativa	11
3	OBJETIVOS	12
3.1	Objetivo geral	12
3.2	Objetivos específicos	12
4	METODOLOGIA	13
5	MARCO TEÓRICO	15
5.1	Fraternidade São Damião	15
5.2	Jornalismo Empresarial no 3º Setor	16
6	FOTOLIVRO DIGITAL	17
7	FOTOGRAFIA DOCUMENTAL	19
8	RESULTADOS	20
9	DISCUSSÃO	23
	REFERÊNCIAS	25
	APÊNDICE - PROJETO EDITORIAL	27

1 INTRODUÇÃO

A fotografia trabalha para traduzir um discurso, planejado e executado pelo fotógrafo. Não por menos que a imagem fotográfica não pode ser apenas um reflexo da realidade, mas sim uma interpretação da vida cotidiana. O fotógrafo realiza a imagem a partir de sua intencionalidade em registrar algo e neste sentido, ela é mais que um simples significado.

De maneira técnica, fotografia é a possibilidade de criar imagens por exposição luminosa em uma superfície fotossensível e a primeira delas foi feita por Joseph Nicéphore Niépce, em 1826 na França, a partir de uma imagem do cenário do quarto dele.

Neste TCC, estas duas dimensões da fotografia, técnica e interpretativa, se materializa na produção de um fotolivro digital sobre o Centro Social Fraternidade São Damião, braço assistencial da Paróquia São Francisco de Assis, pertencente à Diocese de Presidente Prudente (SP).

Os objetivos principais convergem em oferecer à comunidade católica um material documental que se junte aos já existentes na formação da memória coletiva deste espaço para a sociedade e que possa ser usado em ações futuras de comunicação da paróquia.

Para os autores deste trabalho, divulgar o lugar vai além da mera exposição, e sim se faz pela busca de consenso e quanto aos valores sociais empregados e pela mobilização popular para que os trabalhos tenham sempre cada vez mais voluntários e sejam amparados financeira e materialmente.

A Fraternidade São Damião oferece serviços psicológico, educacional, de saúde nas áreas de farmácia, fonoaudiologia e nutrição, além de cursos de artesanatos, capacitações em várias modalidades, entrega de donativos e alimentos e atendimento jurídico.

Em 2022, a Fraternidade completa 24 anos de existência e atendimento comunitário, para a população dos 16 bairros adjacentes, entre eles Cohab, Cecap, São Gabriel, Mediterrâneo, Servantes II e II, Santa Elisa e São Geraldo, na região oeste de Presidente Prudente. Nestas localidades residem 120 famílias cadastradas na entidade e para dar conta de todos os atendimentos necessários, estão registrados 130 voluntários, que se dedicam semanalmente nos trabalhos voluntários espalhados pelos mais de 5.700 metros quadrados do centro social.

Espera-se assim, que o projeto a ser desenvolvido também contribua voluntariamente para o desenvolvimento da fraternidade. Seguindo o lema dos fotógrafos pioneiros na documentação social, quando as palavras são insuficientes, a imagem se impõe. “Com o documentário estabelece-se uma das grandes motivações da fotografia no século XX: o desejo de conhecer o outro, de saber como o outro vive, o que pensa, como vê o mundo, com o que se importa.” (SOUSA, 2004, p. 55)

2 FUNDAMENTAÇÃO METODOLÓGICA

2.1 Problematização e Justificativa

O presente Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) teve como objetivo na elaboração de um fotolivro digital sobre as ações do Centro Social Fraternidade São Damião. Este centro social é responsável pelo atendimento de famílias que vivem em estado de vulnerabilidade e necessitam de alguma demanda, sendo alimentícia, doações entre outros.

De acordo com Moraes, Raffaelli e Koller (2012), o conceito de vulnerabilidade social pode ser aplicado a pessoas que vivenciam situações de adversidade em seu cotidiano. Assim, ela pode estar associada a fatores de risco que afetam negativamente as pessoas e seu cotidiano como condições ou variáveis que provocam efeitos negativos ou indesejáveis, ou até mesmo comportamentos que comprometam a saúde e o bem-estar do indivíduo.

Fundado no dia 20 de janeiro de 2004, tanto a estrutura física, quanto os recursos humanos, voluntários e funcionários, são voltados para atender a população de baixa renda que vive no entorno da sua sede. A manutenção financeira e estrutural do espaço é feita pela participação do dízimo da comunidade, além de doações e parcerias.

Acredita-se que a documentação fotográfica nas ações do centro social fraternidade São Damião tem importância de divulgar os trabalhos executados, considerando que a cidade de Presidente Prudente possui uma população de 220 mil habitantes. O fotolivro digital vem trazer a construção da história e memória do Centro Social Fraternidade São Damião e instigar a sociedade a participar de movimentos que trabalham o lado humanizado em prol da filantropia.

Por outro lado, entende-se que a fixação da memória do lugar é fundamental para que ações futuras possam ser feitas no mesmo local a partir da experiência já vivida. Assim, mais do que entrar no portfólio acadêmico dos autores, trata-se de operar de forma contributiva para a sociedade.

E por fim, a produção dessa obra trata da reflexão e aprofundamento no estudo fotográfico, aplicando as técnicas e ensinamentos, treinando o olhar e vivenciando a experiência de trazer o jornalismo fotográfica mais humana fazendo a diferença no dia a dia.

3 OBJETIVOS

3.1 Objetivo geral

Produzir um fotolivro digital para documentar jornalisticamente as atividades do Centro Social Fraternidade São Damião de Presidente Prudente (SP).

3.2 Objetivos específicos

Fortalecer a memória coletiva do espaço social que atende atualmente 120 famílias de baixa renda;

Oferecer à instituição o material produzido para que este possa utilizado na comunicação institucional;

Permitir à instituição que valorize o trabalho de 130 pessoas que atuam voluntariamente no local, bem como os profissionais que desenvolvem ações específicas em atendimentos diversos nas áreas de bem-estar social, saúde, esportes, nutrição e jurídica;

Desenvolver a prática jornalística para além do ambiente de redação, atuando e fortalecendo competências e habilidades nos campos da Fotografia e do Jornalismo Empresarial.

4 METODOLOGIA

Para dar início a esse trabalho foi preciso entender como se faz um trabalho científico e, por conseguinte, o que é metodologia científica, que na acepção de Marconi e Lakatos (2007) consiste em um conjunto de técnicas detalhadas para atingir o objetivo proposto.

A proposta deste estudo é empregar técnicas de pesquisa bibliográfica e documental para melhor compreensão teórica sobre jornalismo e fotografia documental. Segundo Marconi e Lakatos (2015, p. 57), a pesquisa bibliográfica já torna pública em relação ao tema do estudo desde publicações avulsas, boletins, jornais, livros e pesquisas. Sua finalidade é colocar o pesquisador em contato direto com tudo que foi escrito, dito ou filmado sobre determinado assunto.

Qualquer espécie de pesquisa, em qualquer área, supõe e exige pesquisa bibliográfica prévia, quer a maneira de atividade exploratória, quer para justificar os objetivos e contribuições da própria pesquisa (RUIZ, 2009, p. 57).

Ainda neste sentido, a pesquisa bibliográfica e análise documental permitirá conhecer a história da “Fraternidade São Damião”, através de registros documentais.

Além da pesquisa bibliográfica e documental, uma das técnicas a ser utilizada será a de entrevista semiaberta para que, seja possível obter as melhores informações possíveis dos responsáveis pela instituição, voluntários e das pessoas atendidas.

A entrevista é a técnica mais utilizada na descrição de casos individuais, na compreensão de especificidades culturais para determinados grupos e para comparabilidade de diversos casos (MINAYO, 1993).

Na técnica das entrevistas semiabertas, ela possui um roteiro prévio, mas abre espaço para que o entrevistador faça perguntas fora do que havia sido planejado. O entrevistado tem também liberdade para discorrer sobre o assunto. É uma forma de poder explorar mais amplamente uma questão. As perguntas são respondidas dentro de uma conversação formal pelas questões envolvidas, mas informal pela necessidade de uma comunicação mais dirigida.

A interferência do entrevistador deve ser a mínima possível e deve assumir uma postura de ouvinte e apenas em caso de extrema necessidade, ou para evitar o término precoce da entrevista, pode interromper a fala do informante.

Um procedimento metodológico também aplicado é a observação, que se dará durante as visitas à instituição em busca de informações e nos momentos de produção das fotografias. A observação capacitará os autores para a construção de textos e reflexões, bem como para a produção fotográfica, sendo que deverá ser executada em horários predefinidos e seguido de relatório que apontará o conjunto de instituições atingidas.

Por fim, observa-se que a documentação fotográfica também deverá ser observada enquanto aplicação metodológica.

As imagens a serem produzidas deverão observar os rigores da linguagem fotográfica e os padrões jornalísticos que norteiam as ofertas de mensagens transformadoras à população. Após o levantamento de dados da Fraternidade São Damião e produzido um cronograma de ação dentro do Projeto Editorial, o trabalho fotográfico deverá ser realizado levando-se em conta o tripé: estrutura, trabalho voluntário e famílias atendidas.

Para tanto, é importante apresentar aqui ainda o conjunto de equipamentos a ser utilizado:

Câmera fotográfica Canon Eos 6D(WG) ,lente Canon Ef 50mm ,F1.8 II ,lente Canon Ef 24-105mm 1:4 L, baterias Canon Lp -E6.

Câmera fotográfica Eos 60D, lente Canon 18 – 105 mm 5:6 -6;3 ,bateria Lp-e6.

Notebook Nitro 5 Asus.

Software Adobe Ligthroom 2022.

5 MARCO TEÓRICO

5.1 Fraternidade São Damião

O Centro Social Fraternidade São Damião foi fundado no dia 20 de janeiro de 2004. É um espaço social útil para a cidade de Presidente Prudente. Nos cinco primeiros meses de 2022, atende um total de 330 famílias, sendo que por semana passam pelos atendimentos cerca de 500 pessoas.

A missão é trabalhar para atenuar as dificuldades vividas por pessoas de baixa renda, que não encontram oportunidade de trabalho e assistencialismo junto ao governo e muito menos junto à iniciativa privada.

Assim, a fraternidade oferece atendimentos em diversas áreas, em especial na educação, mercado de trabalho, saúde, psicológico e espiritual.

Todo este trabalho é realizado sob organização da paróquia São Francisco de Assis, de Presidente Prudente (SP), que gasta mensalmente cerca de R\$ 9 mil, segundo balanço mensal. Mas o ponto mais valioso do trabalho são os apoios de colaboradores e de voluntários, que sempre tiveram no espaço um orgulho muito grande. Para as pessoas que atuam lá, o lugar é um sinônimo de conquista.

A estrutura da Fraternidade exige muita dedicação de todos os voluntários. O centro social está localizado à rua João Arthur Guazzi, 439, Jardim São Gabriel, zona oeste de Presidente Prudente. São, ao todo, 33 salas, divididas entre os pisos superior, médio e inferior, além da área externa.

No piso superior há duas salas para cursos, uma para confecção de fraldas e uma para reuniões. No piso do meio há a recepção, secretaria e administração, além das salas de atendimento odontológico, jurídico, médico e psicológico, serviço social e para cursos.

Já no piso inferior está a cozinha, onde é preparada a sopa distribuída semanalmente às famílias, dispensa e salas para cursos, além de banheiros e espaço para espiritualidades.

E na área externa estão localizadas as acomodações de colaboradores, freiras, zelador, biblioteca, sala de armazenamento geral, brechó, banheiros e uma capela.

5.2 Jornalismo Empresarial no 3º Setor

O Jornalismo Empresarial é uma vertente do jornalismo que procura realizar a intermediação entre organizações e os públicos de interesse. Assim, ele está presente tanto no primeiro setor, que envolve a área governamental; o segundo setor, com a iniciativa privada; e o terceiro setor, que corresponde às associações e fundações criadas e mantidas pela sociedade civil organizada.

Este TCC trabalha com o jornalismo empresarial voltado para o terceiro setor, justamente por ter como objeto de estudo e de ação prática o Centro Social Fraternidade São Damião.

Estrategicamente falando, o uso do Jornalismo Empresarial se dá especialmente pelo planejamento, produção e edição das chamadas Publicações Jornalísticas Empresariais. “As publicações empresariais passaram a ser encaradas como um veículo das mais importantes para a orientação do trabalhador, tornando-o capaz de compreender melhor não só o seu ambiente, mas também o mundo, promovendo a sua integração ao meio empresarial.” (TORQUATO, 1987, p.19)

Ainda para Torquato (2002, p. 70) as publicações jornalísticas empresariais são produzidas conforme a necessidade de atendimento dos públicos internos e externos, mas sempre precisam seguir quatro características básicas.

As publicações empresariais, enquanto veículos jornalísticos, portanto, conduzindo a notícia, devem ter periodicidade, isto é, devem aparecer em intervalos sucessivos e regulares. Precisam investir-se nos fatos da atualidade, que formam o presente da empresa (o presente na empresa não é o presente no jornalismo diário). Para assumir seu atributo de universalidade, as publicações podem apresentar informações sobre quaisquer áreas ou programa de interesse da empresa e de seus públicos. Por último, necessitam chegar ao público ao qual se destinam, devendo, para isso, ser difundidas.

6 FOTOLIVRO DIGITAL

O fotolivro digital, neste TCC, é considerado uma publicação jornalística empresarial por justamente ser planejado para os públicos internos e externos da Fraternidade São Damião.

Segundo Fernández (2011), o fotolivro digital pode atender diversas temáticas, mas o mais importante é que ele representa uma visão intencional de um aspecto da cultura de um lugar. Ao construir narrativas, os fotolivros digitais abrem um debate social e fomentam a construção da memória coletiva de um lugar, de um espaço ou de um povo.

Abreu (2013, p.14) diz que o fotolivro digital é um livro de fotografias, mas com uma proposta diferente de um álbum qualquer. Deve haver nele uma edição específica que faça sentido. Ou seja, é importante que o leitor compreenda uma história e não apenas um amontoado de imagens.

É o que pensa também Fernandez (apud BARBOSA, 2013, p.569) quando diz que o fotolivro é um discurso visual exposto a partir de uma narrativa fotográfica de uma parte importante da realidade. É um produto cultural e Abreu (2013, p.12 - 13) diz que o ato de narrar por imagens é como compartilhar informações que vão fazer sentido e até podem transformar vidas.

Rouillé (2009, p.126) destaca que o fotolivro em geral deve ter um aspecto informativo, assim como as publicações jornalísticas tradicionais se ele quiser ser visto como obra documental e não meramente artística. Assim produzido, o fotolivro adquire força para se disseminar junto à população. Podem ser lidos e debatidos em diversas esferas sociais.

Para Costa (2016, p.6) o fotolivro precisa de atenção ao ser produzido justamente para que não se configure ao final como um álbum de fotografias. A exposição das imagens precisa seguir uma ordem natural da narrativa pretendida pelo autor e não ser apenas apresentada de qualquer forma.

Não por menos que os fotolivros, então, precisam ser antecidos por um planejamento editorial, assim como as publicações jornalísticas empresariais tradicionais, seguindo a observação do público a ser atendido, justificativas e objetivos bem definidos.

No mundo digitalizado os leitores têm procurado através de fotolivros digitais formas diferenciadas por meios digitais de ter acesso às biografias, pesquisas, Entretenimentos, Livros, conforme a necessidade do leitor.

Diante dessa nova forma de leitura, o mercado brasileiro teve que se adequar a esse novo público da era digital.

Os fotolivros digitais são arquivos que podem ser lidos em diversos dispositivos eletrônicos, computadores e tablets. Por ser uma mídia digital e possuir como característica a portabilidade entre os dispositivos eletrônicos, a facilidade de armazenar vários títulos de e-books em um único leitor digital, fez com que essa modalidade de leitura fosse bem aceita por esse novo leitor.

“O livro eletrônico são sistemas de entrega de informações que são capazes de promover seus usuários como acesso a páginas de informação eletrônica com que podem interagir” (BARKER, 1993, P.32 apud SILVA, 2000, P.85).

Os leitores digitais são a nova tendência do mercado de leitura tem como principal objetivo completa a experiência de ler um livro de forma prática, rápida e agradável em qualquer ambiente com seu princípio de liberdade e quantidade, seguindo o mesmo princípio que aconteceu com o kindle que permite ao usuário levar sua biblioteca de livros preferidos em qualquer lugar. O consumo de arquivos digitais como os documentos do Word, e os arquivos em PDF se popularizaram de forma extraordinária nos computadores, sendo muito importante para estudo e leitura.

7 FOTOGRAFIA DOCUMENTAL

Ao interpretar que a fotografia documental é aquela que vai gerar consciência social, esta vertente pode ser bem empregada no fotolivro digital sobre o Centro Social Fraternidade São Damião. Como explica Lombardi, a fotografia documental

[...] Tem como proposta narrar uma história por meio de uma sequência de imagens. Com sua especificidade centrada na aliança do registro documental, com estética, ela assume a função de fazer a mediação entre o homem e seu entorno. É, portanto, problematizadora da realidade social e ao mesmo tempo reivindicadora de um modo próprio de expressão (LOMBARDI, 2007, p.10)

A fotografia, em sua ação documental, permite que primeiro se prospectam informações sobre um assunto e posteriormente a realidade que o cerca seja interpretada. “A imagem de qualquer objeto ou situação documentada pode ser dramatizada ou estetizada, de acordo com a ênfase pretendida pelo fotógrafo em função da finalidade ou aplicação a que se destina.” (KOSSOY, 2002, p.52).

Por isso mesmo é que a fotografia documental vai ser muito eficaz para gerar consciência social sobre um assunto.

A intenção dos fotógrafos referenciados é visível: dar ao leitor um testemunho, mostrar a quem não está lá como é ou como foi. Por vezes, exploram um determinado frame, isto é um enquadramento contextualizado no processo de produção de sentidos. Como é notório o “compromisso social”, tinham uma intenção que denuncia e reforma, que as fotos deveriam consubstanciar atingindo mesmo os que não queriam ou não sabiam ver. (SOUSA, 2004, p. 55)

8 RESULTADOS

A proposta deste Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), com a criação de um fotolivro digital, tinha como ponto central expor e apresentar a Fraternidade São Damião. Por defender que as fotografias refletem visualmente valores intencionais, as imagens produzidas no período de execução e a edição realizada foram então ao encontro da premissa de documentar e apresentar projetos oferecidos e procurar sensibilizar os espectadores quanto à importância do espaço.

O Fotolivro Fraternal é uma publicação jornalística empresarial que irá atender à demanda de informação dos públicos internos e externos da Fraternidade São Damião quando houver a necessidade de explicar o seu funcionamento. Por públicos internos, compreendem-se funcionários, voluntários, fornecedores e famílias cadastradas. O público externo em geral é aquele potencialmente importante para vir a ter uma ligação direta com a fraternidade, seja com doações de tempo, trabalho, produtos, serviços ou dinheiro.

Importante apresentar a consideração de que o resultado final sofreu alterações em relação à ideia proposta dois semestres atrás, mas neste ponto justifica-se com um conjunto de dificuldades durante o processo de produção, sejam elas de ordem técnica ou pessoal. Ainda assim foi alcançada uma boa diversidade, que contribui para a representação e identificação de quem entrará em contato com este produto.

A pré-produção da vivência na Fraternidade São Damião, começou com quinze visitas e conversas com os funcionários, voluntários e atendidos para esses estudos foram realizadas algumas entrevistas.

Nessa etapa fomos conhecer o trabalho voluntário e qual a importância da entidade para os atendidos, foram quinze dias as pesquisas de campo para o de TCC. O atendido conversou foram bem receptivos ao serem abordados em relatar suas experiências com as atividades da Fraternidade.

Ao iniciar a produção das fotografias foram mais quatro encontros na fraternidade, nesta etapa utilizamos duas câmeras fotográficas, a fotografia está inserida como prática artística para pensar a linguagem visual.

A insegurança foi um ponto de destaque nesta fase, mas o que sustentou o trabalho e a prática foi o embasamento teórico, em especial quando se pensa que

no mundo é repleto de imagens e as pessoas precisam conhecer trabalhos deste porte por conta das fotografias.

O grupo fez aproximadamente mil e trezentas fotos, que foram selecionadas posteriormente a partir de quesitos como enquadramento, ângulos, foco e cor. Saíram desta seleção duzentas fotos, pertinentes a determinados momentos e que estivessem em consonância com a estrutura proposta inicialmente e com a ideia de apresentar a estrutura do espaço, as atividades e a parte humana da fraternidade.

A obra foi produzida pelo aplicativo Canva. O Canva é um produto que possibilita a qualquer pessoa produzir materiais gráficos para a internet, redes sociais, usando um navegador de preferência ou programa para computador e até mesmo celular. Sua facilidade na acessibilidade garante acesso a todos que se interessam em criar artes tornando acessível a todos.

Segundo o padrão editorial previsto no Projeto Editorial, elaborado neste TCC, o Fotolivro Fraternal possui 40 páginas, foi feito a partir de uma paleta de cores que priorizou as cores prioritárias marrom, laranja, vermelho, branco e preto. Segundo o livro “Psicologia das Cores, de Eva Heller”, estas cores e suas variáveis possuem o seguinte significado:

- Laranja – Alegria, vitalidade e prosperidade
- Marrom – Adaptabilidade, resistência, materialidade e estabilidade
- Vermelho – Paixão, energia, luta
- Branco – Sofisticação, minimalismo, poucos elementos para criar bons resultados, limpidez, claridade
- Preto – Minimalismo, elegância, sexy, neutro

A fonte escolhida foi a Merriweather Sans Regular. Segundo o Google Fonts, “é uma família de fontes de texto sem-serifa, semicondensadas, de baixo contraste, projetada para ser agradável de ler em tamanhos muito pequenos. Merriweather Sans tem um toque tradicional, apesar das formas modernas que adotou para as telas.”

Em relação à estrutura, o fotolivro está dividido em pré-textual, textual e pós-textual. No pré-textual, encontram-se a capa, a contracapa, a apresentação e o

sumário. Já no espaço textual, composto por imagens e informações textuais, o fotolivro está dividido em Estrutura e Atendimentos.

Uma vez finalizado após a banca de defesa, o fotolivro será baixado da plataforma e disponibilizado à Fraternidade para uso em ações de comunicação e memória, conforme objetivou-se no início deste TCC.

9 DISCUSSÃO

O objetivo deste trabalho foi de estruturar editorialmente um produto jornalístico empresarial no campo do 3º setor que permitisse não só divulgar as atividades do Centro Social Fraternidade São Damião, mas que detalhasse a força humana necessária para atender pessoas que estão em situação de risco.

Neste sentido, entende-se que o fotolivro Centro Social Fraternidade São Damião atingiu a intenção porque abre a possibilidade de acesso a todos que desejam conhecer as atividades e aos gestores trabalharem a obra em dois sentidos: visando uma comunicação jornalística necessária, com base em informações objetivas e também operando no sentido de firmar-se como um artefato que conterà a memória local, fazendo o seu papel social de mostrar a realidade ali vivida.

O discurso, mesmo que acadêmico, deste fotolivro ganha amplos significados, em especial em mostrar a resiliência e força dos voluntários, gestores e colaboradores, que com o passar dos anos transformaram o centro em uma referência social.

E por transformação, abre-se espaço nesta discussão para colocar o valor do documento fotográfico, porque afinal foi com ele que o fotolivro foi produzido.

As imagens fotográficas do fotolivro representam um instrumento transformador ao vincular informação objetiva e lançar ideias junto à opinião pública, intervindo ao mesmo tempo no campo da imaginação, nos hábitos e valores, bem como na vida cultural da população. Segundo Mancuzo (2010), "mais do que qualquer outro meio, a fotografia é capaz de exprimir os desejos e necessidades das camadas sociais dominantes e de interpretar à maneira delas os acontecimentos da vida social".

Neste sentido, ter a oportunidade de vivenciar a prática jornalística que não só informa, mas também contribui para o crescimento e fortalecimento da sociedade, trazendo a visibilidade as pessoas que utilizam o serviço, é uma das riquezas acadêmicas neste TCC. O papel do jornalismo em levar ao público a informação após a apuração dos fatos e a ida dos profissionais a campo para comprovar o fatos foram atitudes empregadas e muito bem sedimentadas na formação profissional dos autores.

Fica, ao final, o desejo de que esta obra abra novas discussões e oportunidades de criação de centros semelhantes onde quer que haja povos necessitados. Se assim for, este TCC terá cumprido sua missão.

REFERÊNCIAS

- ABREU, E. Ler imagens, ver a cidade: a fotografia e a questão da narrativa urbana. **Revista Esferas**, Rio de Janeiro, v. 5, jul., 2014. Disponível em: <https://portalrevistas.ucb.br/index.php/esf/article/viewFile/5681/3612>. Acesso em: 21 fev. 2017.
- BADGER, G. Por que fotolivros são importantes. **Revista Zum 8**, 31 ago. 2015. Disponível em: <https://revistazum.com.br/revista-zum-8/fotolivros/>. Acesso em: 07 nov. 2021.
- BARBOSA, C. A. S. Fotolivros e história comparada da fotografia na América Latina: Reflexões teóricas e possibilidades de investigação. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE ESTUDOS DA IMAGEM, 4.; ENCONTRO INTERNACIONAL DE ESTUDOS DA IMAGEM, 1., 2013, Londrina. **Anais [...]**. Londrina: UEL, 2013. Disponível em: <http://www.uel.br/eventos/eneimagem/2013/anais2013/trabalhos/pdf/Carlos%20Alberto%20Sampaio%20Barbosa.pdf>. Acesso em: 05 nov. 2021.
- BARBOSA, C. A. S. Fotolivros e História Comparada da Fotografia na América Latina: Reflexões teóricas e possibilidade de investigação. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE ESTUDO DE IMAGEM. 5., 2013, Londrina. **Anais [...]**. Londrina: UEL, 2013. Disponível em: <http://www.uel.br/eventos/eneimagem/2013/anais2013/trabalhos/pdf/Carlos%20Alberto%20Sampaio%20Barbosa.pdf>. Acesso em: 16 out. 2016.
- FERNÁNDEZ, H. **Fotolivros latino-americanos**. São Paulo: Cosacnaify, 2011.
- FONTSGOOGLE. **Google fonts**. Merriweather Sans Regular. Disponível em: <https://fonts.google.com/>. Acesso em: 13 nov. 2022.
- GURAN, M. A fotografia na tormenta das imagens. *In*: DOBAL, S.; GONÇALVES, O. (org.). **Fotografia contemporânea: fronteiras e transgressões**. Brasília, DF: Casa das Musas, 2013. p. 95-118.
- HELLER, E. **A psicologia das cores: Como as cores afetam a emoção e a razão**. São Paulo: Gustavo Gili, 2012.
- KOSSOY, B. **Realidades e ficções na trama fotográfica**. Cotia: Ateliê Editorial, 2002.
- LOMBARDI, K. H. **Documentário imaginário novas potencialidades na fotografia documental contemporânea**. 2007. Dissertação (Mestrado) - Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas da UFMG, Belo Horizonte, MG, 2007. Disponível em: <https://www.ateliedaimagem.com.br/wp-content/uploads/2016/08/38.pdf>. Acesso em: 31 out. 2021.
- MARQUES, E. **Fraternidade São Damião ajuda há 19 anos pessoas marginalizadas em Prudente**. Presidente Prudente: Diocese Presidente Prudente, 2019. Disponível em:

<http://www.diocesepresidenteprudente.com.br/noticias/fraternidade-sao-damiao-ajuda-ha-19-anos-pessoas-marginalizadas-em-prudente/>. Acesso em: 25 out. 2021.

MARTINS, C. **A imagem fotográfica como uma forma de comunicação e construção estética**: Apontamentos sobre a fotografia vencedora do World Press Photo 2010, 2013. Disponível em: <http://www.bocc.ubi.pt/pag/martins-celia-2013-imagem-fotografica-como-uma-forma-de-comunicacao.pdf> Acesso em: 07 nov. 2021.

MAZZILLI, B. S. **O fotolivro como espaço de complexidade e potência para a fotografia documental**. 2020. Dissertação (Mestrado em Ciências da Comunicação) – Escola de Comunicação e Artes, Universidade de São Paulo, 2020. Disponível em: <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/27/27164/tde-03032021-164516/publico/BrunaSanjarMazzilli.pdf>. Acesso em: 20 abr. 2022.

MINAYO, M. C. S. (org). **Pesquisa Social**: teoria, método e criatividade. 6.ed. Petrópolis: Vozes, 1996.

MONTEIRO, C. História e fotojornalismo: reflexões sobre o conceito e a pesquisa na área. **Revista Tempo e Argumento**, Florianópolis, v. 8, n. 17, p. 64-89, jan./abr. 2016.

MORAIS, N. A.; RAFFAELLI, M.; KOLLER, S. H. Adolescentes em situação de vulnerabilidade social e o continuum risco-proteção. **Avances en Psicología Latinoamericana**, v. 30, n. 1, p. 118-136, 2012.

ROUILLÉ, A. **A fotografia**: entre documento e arte contemporânea. São Paulo: Ed. Senac, 2009.

RUIZ, J. A. **Metodologia científica**: guia para eficiência nos estudos. São Paulo: Atlas, 2013.

SILVA JUNIOR, R. M. **O MST desterritorializado**: um novo olhar sobre a criminalização do movimento a partir do fotojornalismo e do hiperespetáculo. 2010. Dissertação (Mestrado em Comunicação) – Universidade Estadual de Londrina, Londrina, PR, 2010. Disponível em: <http://www.bibliotecadigital.uel.br/document/?code=vtls000155917> Acesso em: 12 jan. 2022;

SOUSA, J. P. **Fotojornalismo**: introdução à história, às técnicas e à linguagem da fotografia na imprensa. Florianópolis: Letras Contemporâneas, 2004b.

SOUSA, P. J. **Uma história crítica do fotojornalismo ocidental**. São Paulo: Letras Contemporâneas, 2004a.

APÊNDICE

PROJETO EDITORIAL

Introdução

O Centro Social Fraternidade São Damião tem importância social não só pela sua parte assistencialista, uma vez que atende diretamente 330 famílias de bairros da zona oeste de Presidente Prudente.

A questão é que ao proporcionar às pessoas a condição de uma alimentação digna, educação, saúde, atendimento psicológico e capacitação profissional, a entidade permite que transformações pessoais se edifiquem diante das dificuldades.

Este projeto editorial apresenta um fotolivro digital que não pretende apenas mostrar o que é o Centro Social Fraternidade São Damião, mas especialmente trabalhar a transformação de vida das pessoas atendidas e dos voluntários que atuam neste processo, uma vez que também são beneficiados.

Todo este trabalho terá como base a presença dos autores no Centro Social com ações de observação e entrevistas com envolvidos, além da consciência de construir um produto de jornalismo empresarial fotográfico que tenha como fundamento justamente a estratégia de comunicação entre a entidade e os públicos de interesse e que este plano se faça a partir das condições de respeito ao público-alvo e necessidade da entidade.

Objetivos

Objetivo geral

Produzir um fotolivro digital, denominado Fraterno, sobre as atividades sociais desenvolvidas no Centro Social Fraternidade São Damião, mantido pela paróquia São Francisco de Assis de Presidente Prudente (SP).

Objetivos específicos

Interpretar em imagens fotográficas a transformação de vida das pessoas beneficiadas por esta obra social;

Fortalecer a memória coletiva da Paróquia São Francisco de Assis de Presidente Prudente (SP);

Oferecer ao Centro Social Fraternidade São Damião um produto jornalístico para que possa servir como instrumento de informação e divulgação das ações desenvolvidas;

Ceder as imagens produzidas para a formação de um banco de imagens da entidade e que possam ser usadas em trabalhos de comunicação diversos;

Ter a oportunidade de vivenciar a prática jornalística que não só informa, mas também contribui para o crescimento e fortalecimento da sociedade.

Justificativa

O Centro Social Fraternidade São Damião atingiu em 2022 a sua “maioridade”. São 18 anos de atendimento social e milhares de vidas transformadas.

A estrutura física da entidade, que corresponde a um espaço com mais de 5 mil metros quadrados e os recursos humanos, entre voluntários e funcionários, foram e são responsáveis pela transformação de vida de milhares de pessoas que moram no entorno, em especial a Cohab, Cecap, São Gabriel, Mediterrâneo, Servantes II e II, Santa Elisa e São Geraldo, todos na zona oeste da cidade.

Todos os dias da semana existem atendimentos prioritários, que se dividem entre formação pessoal, cursos, atendimentos nas áreas de saúde, educação, artes, esporte e psicologia, além de nutrição e assistência social direta, como na entrega de sopa e alimentos uma vez na semana às famílias de baixa renda cadastradas.

Esta exposição do que é o Centro Social constitui, portanto, a justificativa principal deste projeto que visa fortalecer a memória coletiva do espaço, mas também ser um instrumento de informação para toda população das ações realizadas.

Por outro lado, observa-se também que uma vez finalizado, o fotolivro digital seja visto pelas famílias atendidas, funcionários e voluntários como um atestado de um importante trabalho humanitário que é desenvolvido pelo Centro. Vidas são transformadas diariamente no local e toda esta dimensão precisa estar visível aos envolvidos para que sirva de motivação diária.

Por fim, aos autores, surge a oportunidade de finalizar a faculdade de Jornalismo, na Escola de Comunicação e Estratégias Digitais da Unoeste de uma maneira ímpar: como testemunhas oculares de um evento social. Um espaço que proporciona tanta transformação de vida, apesar das dificuldades, é algo que merece ser aplaudido e finalizar os estudos em Jornalismo documentando todo este trabalho é uma oportunidade dos autores também serem pessoas melhores.

Público-alvo

Este fotolivro digital tem como público-alvo, em primeiro lugar, a sociedade prudentina, que terá a oportunidade de conhecer melhor o que é feito no Centro Social Fraternidade São Damião de Presidente Prudente (SP). Assim, não há razão de definir idade, profissão ou condição social, uma vez que todos podem ter acesso ao material por uma simples motivo: todos também podem se motivar não só a ajudar com recursos, mas especialmente também participar do trabalho.

Os voluntários e colaboradores que atuam no Centro também são públicos de interesse desse trabalho fotográfico, uma vez que terão condição de observar e enxergar a própria importância do papel que desempenham e que possam, assim, também continuar seus esforços pessoais.

Por fim, este fotolivro digital terá como público-alvo as famílias atendidas. Nesta dimensão, entende-se que a transformação de vidas ocorre não só na entrega de uma cesta básica ou de um atendimento prioritário em educação, saúde ou psicológico a partir do esforço de centenas de pessoas mobilizadas, mas no reconhecimento pessoal de alguém que merece viver bem e dignamente. Uma vez que se reconheçam como seres humanos dignos nas páginas do fotolivro digital, espera-se que qualquer pessoa atendida possa ter sua transformação pessoal ainda mais valorizada.

Linha Editorial

Por se tratar de um trabalho jornalístico e fotográfico, o fotolivro digital deverá se pautar por normas e condutas, em especial ter como fundamento os princípios éticos e morais que conformam a prática jornalística.

Estes princípios deverão estar presentes na pré-produção, produção e edição do produto, ou seja, tanto nas entrevistas, contatos diretos com personagens, observação e produção fotográfica e podem ser listados da seguinte maneira para que sejam seguidos pelos autores:

Cuidar da veracidade dos dados obtidos nos processos de apuração e entrevista;

Respeitar desejos e vontades das pessoas abordadas, seja no momento da apuração de dados, seja no momento da produção fotográfica;

Realizar a checagem e cruzamento de dados das informações obtidas antes que sejam utilizadas publicamente;

Zelar por um relacionamento saudável no espaço do Centro Social Fraternidade São Damião, cuidando especialmente para não atrapalhar ou criar constrangimentos nos atendimentos desenvolvidos;

Providenciar documentos de autorização e explicar a todos os fotografados as questões que envolvem direitos de imagem;

Observar as condições de produção de uma Publicação Jornalística Empresarial a partir da universalidade, atualidade e difusão coletiva do material produzido.

Além destes princípios, é fundamental que a linha editorial do fotolivro digital se faça a partir das abordagens informativa e interpretativa dos fatos, sendo assim uma presença marcante em toda produção fotográfica. As pessoas que terão contato com o fotolivro deverão se informar sobre o Centro Social, mas também observar a interpretação dos autores ou criar suas conclusões.

A produção fotográfica deverá ser realizada seguindo duas normas: intencionalidade dos autores e uso correto da linguagem fotográfica. Ambas estão interligadas. A primeira ação se dá pelo conhecimento do objeto de estudo a ser fotografado e pela conscientização de sua importância social. A isto, dá-se o nome de politização e ela a responsável por escolher o caminho a ser tomado na produção.

Segundo Palacin “Da mesma forma, uma fotografia traduz as ideias de quem produziu a imagem. Ela é um fragmento da realidade que o fotógrafo entendeu como relevante ou significativo.” (p. 48)

Neste fotolivro digital, a posição política dos autores se faz em oferecer ao seu público alvo não só a informação do que é o Centro Social, mas especialmente demonstrar as transformações de vida decorrentes do trabalho desenvolvido. É uma forma de humanizar o produto fotolivro digital.

A linguagem fotográfica deverá ser respeitada em suas dimensões técnicas a partir da composição, planos e ângulos, iluminação, tonalidades e elementos de significação.

Segundo Mancuzo (2010,p.79), "mais do que qualquer outro meio, a fotografia é capaz de exprimir os desejos e necessidades das camadas sociais dominantes e de interpretar à maneira delas os acontecimentos da vida social”.

Já segundo Palacin, enquadramento é a capacidade que cada olho humano tem de enxergar aproximadamente 45° de abrangência.

A grande diferença entre o nosso olhar e o da câmera enxergamos com os olhos e registramos o tempo com o equipamento. enquadrar uma cena é importante perceber que, além do assunto principal, existem na frente e fundo da imagem.

Palacin afirma que composição fotográfica é a seleção de planos e os arranjos dos assuntos dentro do enquadramento, se coloca figuras ou objetos em

determinadas posições, com um pouco de prática se tornará normal, de atenção visual ao interesse da foto para que informações ao redor roubem a atenção principal.

Os planos fazem parte da composição na fotografia, eles são separados, pelos seguintes planos; geralmente é registrado toda cena que envolve o objeto fotografado, evidência tudo ao seu redor, americano evidencia o personagem fotografado acima da linha do joelho.

O plano médio enxerga na altura dos ombros e rosto revela detalhes importantes do rosto junto ao objeto fotografado, close é detalhe nas expressões do indivíduo fechando informações pelo olhar. Super close é o detalhe no olho aproximando as expectativas do modelo fotografado.

Ângulos são essencialmente, a altura da câmera em relação ao objeto fotografado, pode se ajoelhar, inclinar e até mesmo deitar no chão para buscar o item registrado na forma de se dar a melhor visualização do mesmo, seja qual for a sua perspectiva sobre o elemento fotografado.

Já a edição deverá ser realizada pelos autores a partir do uso de softwares específicos de imagem, mas especialmente deverá seguir o padrão de intenção estabelecido nesta linha editorial quanto ao conteúdo informativo e interpretativo estabelecido. Ou seja, reside no conteúdo e não no instrumental, a riqueza de uma edição que irá demonstrar todo valor do Centro Social.

Estrutura

A estrutura do fotolivro digital está orientada em passar ao espectador a noção da estrutura física e humana do Centro Social Fraternidade São Damião.

Para tanto, planeja-se que o fotolivro digital seja produzido em três unidades pré-textual, textual e pós-textual, sendo a primeira composta por elementos de identificação, a segunda atualizada com o trabalho em si do centro, e pós que se refere à edição e acabamento do livro.

Os elementos introdutórios vão reunir capa, apresentação, dedicatória, sumário e o texto de introdução.

Já a parte secundária, trará as fotografias do Centro Social, divididas em duas partes: estrutura física e atendimentos.

Por fim, a conclusão encerra o fotolivro com aprendizados e sugestões de evolução para o trabalho realizado, bem como as referências necessárias.

Projeto Gráfico

O projeto gráfico executado no trabalho de conclusão de curso (TCC) foi realizado pelo aplicativo Canva. O Canva é um produto que possibilita a qualquer pessoa produzir materiais gráficos para a internet, redes sociais, usando um navegador de preferência ou programa para computador e até mesmo celular. Sua facilidade na acessibilidade garante acesso a todos que se interessam em criar artes tornando acessível a todos.

Recursos Técnicos

Para a produção do fotolivro, os autores utilizaram recursos próprios e também técnicos do laboratório de Fotografia da Escola de Comunicação e Estratégias Digitais da Unoeste. Os equipamentos são os seguintes:

1 Câmera Fotográfica Canon Eos 6D (wg)
 1 Lente Canon Ef 50mm 1:1.8
 1 Lente Canon Ef 24-105 mm - 1:4 L
 1 Câmera Canon 60D
 1 Lente 18- 105 mm 5.6-6.8
 3 Baterias Lp-e6
 12 Pilhas recarregáveis
 Flash Externo Canon 450ex2
 Notebook Acer Nitro 5

Recursos financeiros

Todos os gastos deste TCC, referentes à aquisição de HD externo, deslocamentos e alimentação, além de elaboração da identidade visual do fotolivro digital e despesas que surgirem serão divididos entre os integrantes do *fotolivro digital*.

Despesas com aquisição de equipamentos, deslocamento entre outros estão com gastos acima de R\$10.000.

Recursos Humanos

Tanto Carlos Eduardo Migotto como Elisângela Lucas irão se dividir nas ações de pré-produção, produção e edição, seguindo aptidões naturais de cada um. Fotografias e entrevistas serão divididas conforme disponibilidade dos entrevistados.

REFERÊNCIAS

CORDENONSSI, Ana Maria; MELO, José Marque de. **Jornalismo interpretativo: os formatos nas revistas Veja e Época**. Disponível em:
<http://www.intercom.org.br/papers/regionais/sudeste2008/resumos/R9-0320-1.pdf>.
 Acesso em: 25 abr. 2021.

GOMES, Wilson. **Fato e interesse. O fato jornalístico como problema**. São Paulo, SP: Editora Insular, 2009.

GUERRA, Josenildo Luiz. **Neutralidade e imparcialidade no jornalismo: da Teoria do Conhecimento à Teoria Ética**. Disponível em:
<http://www.portcom.intercom.org.br/pdfs/07f68ff516fcf5aca65a97a7910910c1.PDF>.
 Acesso em: 25 abr. 2021.

PENA, Felipe. **Teoria do Jornalismo**. São Paulo, SP: Editora Contexto, 2005.

PISANI, Marília Mello. **Iluminação e áudio**. Disponível em:
<https://www.passeidireto.com/arquivo/88571911/pisani-marilia-mello-iluminacao-e-audio>. Acesso em: 25 abr. 2021.

SBARDELOTTO, Moisés. **E o Verbo se fez Bit: a comunicação e a experiência religiosas na Internet**. Aparecida, SP: Editora Santuário, 2012.

APÊNDICE B

LISTA DE FONTES

Nome	Função	Contato
Célia Silva Santos	Serviços Gerais	
Evaldo José Passos		
Gabriel Correa Cruz	Administrativo	
Leonardo Mota Ribeiro	Administrativo	
Noêmia Alves da Silva Costa		

VOLUNTARIOS

Nome	Função	Contato
Amaurilio da Costa Pereira	Voluntário	
José Roberto Pedro	Voluntário	
Edneia R. Rodrigues Correa Trevisan	Voluntária	

Atendidos:

Nome	Função	Contato
Claudinei Vieira da Silva		
Ivonete Batista dos Santos		
Terezinha Leonardo Araujo		

TRANSCRIÇÃO DAS ENTREVISTAS

Noêmia Alves da Silva Costa

1- Quanto tempo tem de trabalho na Fraternidade?

Noêmia (54), casada, funcionária da Fraternidade há um mês, está gostando muito de se sentir bem, ela veio da casa do padre Paulinho da Fraternidade.

2- Qual a experiência marcante que pode ter vivenciado na Fraternidade?

Todos dias são diferentes onde procura tratar todos iguais.

Evaldo José Passos

1- O que a Fraternidade São Damião representa para o senhor. ?

Evaldo (56), casado está há 1 ano e 6 meses como funcionário, mas já está na fraternidade há dez anos foi voluntário na fraternidade hoje está como funcionário para ele é muito emocionante quando vai fazer visitas para algum assistido. Há São Damião para o Sr. Evaldo representa o amor tanto dos funcionários quanto dos voluntários por eles na quinta feira saírem de suas casas para doarem um pouco do seu tempo para ajudar o seu próximo.

2- Teve alguma experiência marcante que você essa experiência vou levar para a vida?

Tudo que a gente vivencia aqui são experiências muito marcantes nesta semana mesmo nós fomos fazer uma visita a família levar uma cesta básica, eles não têm nada em sua residência nem móveis, a mulher teve nenê e eles não tem nada para o bebê nem mesmo o carrinho de bebê, mas graças a Deus estamos conseguindo ajudar essa família.

3- Neste trabalho você vê muitas famílias em estado de vulnerabilidade no início e até como você lida com estas situações?

Todas as situações de são vulneráveis cada família que a gente vê nessa situação nós conseguimos ajudar isso é muito gratificante ainda mexe com o nosso emocional.

Leonardo Mota Ribeiro

Leonardo (31) casado está trabalhando na Fraternidade há 4 anos, suas funções são as atividades administrativas relativas ao pleno funcionamento da Fraternidade delegar competência para a prática de atos administrativos específicos.

1- Você tem perspectiva de fazer parceria com algum órgão público para dar qualificação profissional?

Sim tem, mas o que impede é a burocracia que não estão conseguindo uma parceria com alguma escola técnica para tirar os atendidos do estado de vulnerabilidade,

2- Quais são os desafios para manter as atividades vocês recebem alguma ajuda do órgão do governo?

A Fraternidade São Damião é mantida através do dízimo da paróquia São Francisco de Assis, doações de empresários e de pessoas que querem ajudar a Fraternidade.

- 3- O atendimento aqui já é muito bom se tivesse mais adoração e mais voluntariado poderia melhorar mais?

Sim se caso tivesse um sistema interligados com as paróquias entre si pode ajudar muito para que uma pessoa não pegue mais de uma cesta básica, nós poderíamos ajudar muito mais se tivéssemos interligados com sistema da prefeitura, mas temos que estudar mais porque tem a lei que protege os dados do indivíduo.

Voluntários da Fraternidade São Damião

Amaurilio da Costa Pereira

- 1- Qual representa trabalho voluntário na sua vida?

Um desses voluntários é, 72, que há cerca de 20 anos ele começou como funcionário depois se tornou um dos voluntários, na época de que trabalhava na fraternidade foi na sua construção onde realizou seu ofício que era de encanador, fala com muito orgulho de seu trabalho com Deus, depois da sua aposentadoria, decidiu trabalhar para ajudar seu próximo está lá desde então nas quintas feiras sua função é sair para buscar as doações que os comerciantes locais fazem para a realização da sopa e das sacolas de hortifrúti que são doados todas as quintas para seus assistidos.

- 2- Neste trabalho voluntário você tem muita situação de vulnerabilidade como você lida com essa situação?

Nesses vinte anos de Fraternidade em determinada situação ainda se emociona mesmo com muitos anos de trabalho, determinados casos que não tem como ficar sem se emocionar.

- 3- Teve alguma experiência marcante que você pensou em levar para a vida?

Sempre tem situações que mexem no íntimo, porque nós fomos os primeiros a fazer doações da sopa.

José Roberto Pedro

- 1- Qual representa trabalho voluntário na sua vida?

José Roberto Pedro, 65, professor aposentado, há oito anos desenvolve o trabalho voluntário e atualmente é o responsável pela sopa que é produzida e distribuída toda quinta-feira. Para ele estar é uma missão, no dia em que eles se reúnem para a realização da sopa, ele manda mensagem motivando os seus colaboradores no grupo do whats. Seu trabalho voluntário veio preencher um espaço que tinha em sua vida, como já fazia parte da igreja foi convidado para fazer parte da equipe.

- 2- Teve alguma experiência marcante que você pensou em levar para a vida?

Sempre que eu destaquei uma situação em que uma assistida deu um depoimento que aquela sopa era a única alimentação dela naquela semana isso mexeu muito com ele.

3- O que a Fraternidade São Damião representa para você hoje?

A fraternidade São Damião é uma extensão da comunidade São Francisco de Assis, com isso para mim ela representa amor para com o próximo, neste momento que estamos passando de pandemia ela abriu ainda mais suas portas para quem precisa de algo material, psicológico ou espiritual.

Edneia Rodrigues Correa Trevisan

1- O que a Fraternidade São Damião representa para a sra.?

Primeiro lugar o amor de Deus conosco de cada voluntário para com os atendidos que sempre encontra pessoas marginalizadas pela sociedade, muitas vezes nós que aprendemos com elas.

2- Qual representa trabalho voluntário na sua vida?

Tudo aqui nós entramos de um jeito e saímos de outro por que se tiver essa mudança em nossas vidas não serve para ser voluntário.

3- Neste trabalho voluntário você tem muita situação de vulnerabilidade como você lida com essa situação?

Você nunca mais é a mesma pessoa por que nós vemos muitas coisas que nos emocionamos, eu trabalhava no atendimento, mas pedi para mudar por que estava mexendo muito com o meu emocional não conseguia desligar e levava os problemas dos atendidos para casa isto estava me prejudicando, foi quando decidi vir para cozinha mas sempre que posso dou uma olhada nos atendimentos.

Entrevista com os atendimentos:

Claudinei Vieira da Silva

O que te levou a buscar o atendimento na Fraternidade?

O Senhor Claudinei Vieira da Silva (52) divorciado, morador do Bairro Jequitibás desempregado há um ano sentiu necessidade de procurar ajuda da fraternidade depois de ver sua mãe ser muito bem atendida pelos voluntários. Seu Claudinei começou a pegar sopa no momento ele só participa nas quintas feiras no dia da sopa.

Como o sr. descreve o da fraternidade para com os atendidos?

Os voluntários e funcionários são muito carinhosos e atenciosos para com os atendidos procuram ajudar todos da mesma forma de acordo com suas necessidades.

Você considera importante os trabalhos da fraternidade?

Os trabalhos da fraternidade são muito importantes para eles, o que ajuda a complementar sua renda e ajuda muito na sua alimentação.

Terezinha Leonardo Araújo

O que te levou a buscar o atendimento na Fraternidade?

Terezinha Leonardo Araújo (61) divorciada desempregada a dois anos, pela precisão a pessoa que ajudava com suas despesas veio falecer por estar

desempregada por motivos de doenças não está conseguindo emprego, foi conversar com o filho de sua ex patroa que já trabalhava como voluntário na fraternidade, ele aconselhou a fazer o cadastro na fraternidade para começar a pegar a sopa de imediato.

Como a senhora descreve o da fraternidade para com os atendidos?

Pela sua necessidade os voluntários são bem atenciosos, eles têm muito carinho com ela.

Você considera importante os trabalhos da fraternidade?

Para ela o atendimento é muito bom ajuda muito por ela não conseguir fazer uma compra ajuda muito principalmente que no dia da sopa eles dão hortifrúti que complementa sua alimentação com vitaminas para seus problemas com os ossos.

Ivonete Batista dos Santos

O que te levou a buscar o atendimento na Fraternidade?

Ivonete Batista dos Santos (55), viúva desempregada há mais de um ano, começou a frequentar a Fraternidade através de uma vizinha que já pegava a sopa por morar em outro bairro e não quis pegar sopa por ter problema nas pernas não conseguia carregar.

Depois que mudou próxima da fraternidade fez seu cadastro e começou a pegar a sopa e sua sacola de hortifrúti que ajuda muito na sua alimentação.

Como será descreve o da fraternidade para com os atendidos?

O atendimento muito maravilhoso é muito carinhoso com ela

Você considera importante os trabalhos da fraternidade?

Para ela os trabalhos oferecidos pela fraternidade são maravilhosos pelos alimentos está muito caro para comprar no momento só participa da entrega da sopa.

Orçamento

- 1- Camera Canon Eos 6D (WS) R\$ 4750,00
- 1 - Lente Canon Ef 24- 105mm 1:4L R\$3000,00
- 1 - Lente Canon Ef 50mm 1:1.8 R\$650,00
- 1 Flash externo Canon 430 EX II R\$ 1200,00
- Combustível R\$300,00